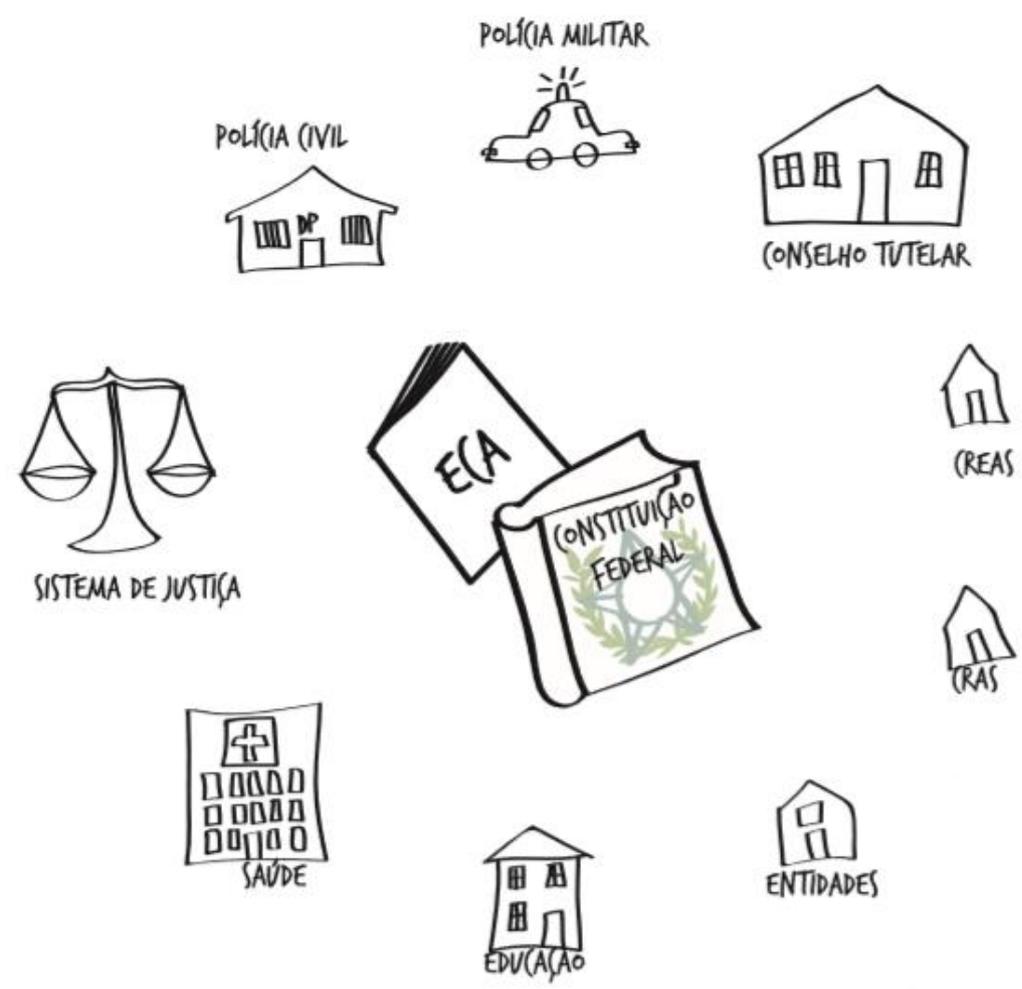


Oficina Dirigentes, 14/09/18

# Diagnóstico Situacional da Criança e do Adolescente Guararapes



FONTE: Fundação Telefônica, Conhecer para Transformar, 2011.

Realização:



Apoio:





# Oficina Consultiva com os Dirigentes

## INTRODUÇÃO

Participaram ativamente deste encontro **42 profissionais** da rede de atendimento de crianças e adolescentes, que atenderam ao convite do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA.

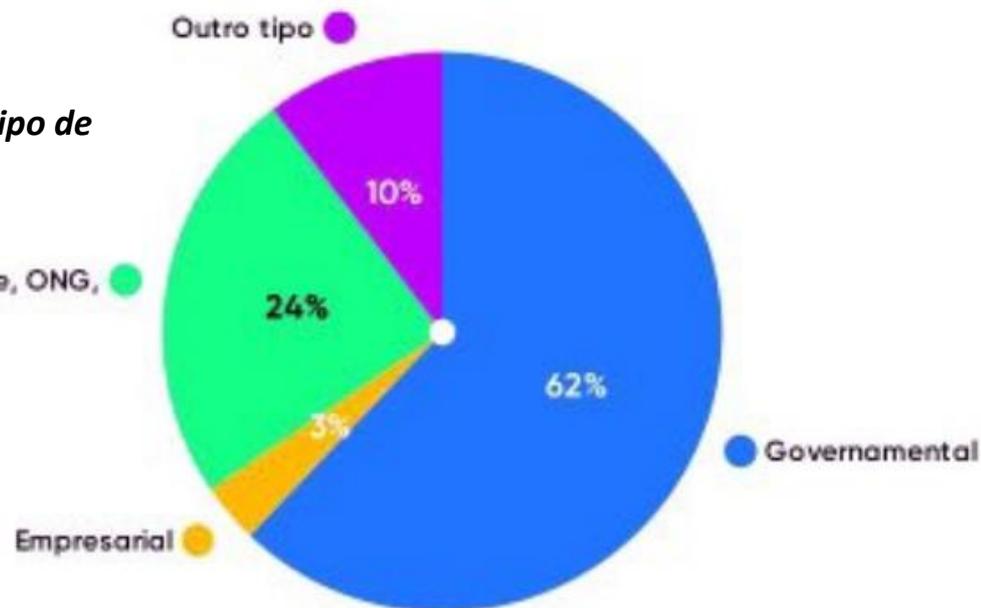
Estiveram representadas **27 instituições** privadas e públicas, dentre elas: Depto. de Assistência Social, Educação Municipal e Estadual, CAME, CAPS, Depto. Administrativo, Depto. de Cultura, Depto. de Saneamento, Depto. de Engenharia, Imprensa, Polícia Civil, UNIVESP e Câmara de Veradores.

Dentre as Organizações da Sociedade Civil participaram: Fundação Mirim, OAB, Pastoral da Criança, Inst. N. Sra. De Fátima, Rotary, Assoc. Comercial, SESI, Grupo dos

13, Elas, Associação de Bairro, além do Conselho Tutelar e dos próprios representantes do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente e da Comissão de Diagnóstico.

### *Distribuição dos participantes por tipo de organização:*

Sociedade civil (entidade, ONG, associação...)



# Oficina Consultiva com os Dirigentes

Inicialmente, foi realizada a apresentação de dados e indicadores do diagnóstico, extraídos do portal [guararapes.municpiovivo.com.br](http://guararapes.municpiovivo.com.br).

Em seguida, propôs-se a realização de atividade em grupo, com o objetivo de favorecer o diálogo entre diferentes atores da rede. Utilizando-se da metodologia apreciativa os dirigentes foram convidados a conversar e registrar sobre algumas perguntas que exploram os conhecimentos e a compreensão que possuem acerca da realidade vivenciada.

As respostas às perguntas forneceram base para as partilhas que se sucederam, resultando no presente registro.

- ① EM QUE "PROJETOS" VOCÊ ESTÁ ENVOLVIDO ATUALMENTE?
- ② QUAIS INFORMAÇÕES PRECISAM SER ADICIONADAS?
- ③ COMO O "SISTEMA MUNICIPAL" TRATA OS DESAFIOS APONTADOS?
- ④ ONDE O SISTEMA ESTÁ FUNCIONANDO BEM? POR QUÊ?
- ⑤ O QUE É UM SISTEMA MELHOR?

# Os problemas estão sendo abordados com soluções paliativas, e os ciclos se repetem.

A rede de atendimento se reúne periodicamente para discussão de casos prioritários, buscando possíveis alternativas, de acordo com os serviços existentes. No entanto, persistem dificuldades na realização de um trabalho realmente intersetorial.



Alguns dirigentes identificam que os serviços funcionam bem individualmente, não há **sincronia** entre as ações.

As dificuldades de funcionamento da rede poderiam ser superadas com ampliação do quadro de funcionários, capacitação para **melhoria da qualidade** dos atendimentos e promoção de estratégias de comunicação intersetorial.

Segundo mencionam, em todas as áreas há profissionais comprometidos, mas a percepção que têm é que não conseguem atender à demanda. O trabalho de **prevenção** realizado junto às famílias precisa integrar a rotina de trabalho e ser ampliado.

# As reuniões de rede são usadas para discutir casos. Onde estão sendo definidas as políticas públicas?

“Se cada um reconhece a importância de atuar em rede, o que estamos esperando?”

Toda reunião de rede é a mesma história... Há preocupação em dar prosseguimento aos casos através de abordagem individual/ familiar, porém fica a desejar o olhar para a reorganização da rede.

Rever a execução das políticas públicas, identificar fragilidades na rede que resultaram em desproteção e priorizar a garantia de direitos de crianças e adolescentes são algumas das necessidades identificadas pelos participantes.

Além disso, as reuniões podem ser importantes espaços para definição de protocolos, fluxos de atendimento etc.



Está nascendo uma nova compreensão de rede que pede a integração dos serviços municipais e a superação de divergências pessoais e partidárias.



*“Juntar a rede e propor soluções e medidas, como está acontecendo hoje, é um passo para a melhoria das condições do município.”*

*“Cada um quer resolver o seu problema, mas sozinhos não vamos conseguir.”*

*“Fazer parcerias para atuação conjunta é uma estratégia que tentamos e deu certo!”*

*“Temos pouca gente, muito trabalho e poucos recursos... Falta priorizar!”*



## Recomendações dos dirigentes:

O desafio que se propôs foi ampliar o de olhar para além dos serviços, e analisar o funcionamento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes. Para um sistema melhor, os participantes recomendam:

- Realização de um trabalho intersetorial, com a rede efetiva e atuante;
- Capacitações para os adolescentes;
- Prevenção à gravidez precoce;
- As instituições precisam ser corresponsáveis, e com bons líderes, que mobilizem suas equipes;
- Ampliação dos equipamentos e do quadro de recursos humanos, de acordo com a demanda. Quando isso não for possível, é preciso trabalhar bem com o que se tem;
- Projetos descentralizados e direcionados para crianças e adolescentes em geral, não restritos a situações de vulnerabilidade social;
- Implantação de um sistema de informação que integre dados.



“Para a garantia de direitos de crianças e adolescentes, cada um tem que fazer a sua parte.”

*Como os participantes saíram do encontro:*





É difícil fazer mais  
com os recursos  
escassos.  
Uma alternativa  
é fazer *diferente*.

# Obrigado(a)!

*Se você quiser entrar em contato com a ORION:*



[www.oriongestao.com.br](http://www.oriongestao.com.br)

**+55 (18) 3643 1281**

[contato@oriongestao.com.br](mailto:contato@oriongestao.com.br)

[licia.figaro@oriongestao.com.br](mailto:licia.figaro@oriongestao.com.br)